



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA

REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA

COLATINA- ES

2025



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



1. OBJETO	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	3
2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS.....	3
2.2. REFORMA DO BLOCO.....	4
2.2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	4
2.2.2. PAINES.....	5
2.2.3. ESQUADRIAS.....	5
2.2.4. TETOS, PAREDES E PISOS.....	5
2.3. CISTERNA (RESERVATÓRIO D'ÁGUA).....	7
2.3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	7
2.3.2. PAREDES E PAINÉIS.....	7
2.3.3. ESQUADRIAS.....	8
2.3.4. COBERTURA.....	8
2.3.5. REVESTIMENTOS E PINTURA DE PAREDES.....	9
2.3.6. PISOS.....	9
2.4. ÁREAS EXTERNAS.....	9
2.4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	9
2.4.2 PAVIMENTAÇÃO.....	9
3. PLANO DE ATAQUE.....	10
4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....	11
5. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS	11
6. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL.....	11



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para a REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA situada no município de COLATINA, orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção em questão contempla a reforma geral do prédio, contendo alteração de layout, pintura geral, divisão de novos ambientes, demolição de cobertura externa, substituição do forro PVC existente para gesso acartonado, construção de reservatório d'água (cisterna) e subestação, troca do piso no hall de entrada e parte da circulação, retirada e troca de portas no hall do auditório e reconstrução da calçada.

A área do terreno da unidade é de 1.763,68m² e as intervenções propostas serão realizadas em uma área de 2.259,25m² de edificações construídas.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 4,00x2,00cm, em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8"x8", inclusive portões.

Para os isolamentos nas áreas internas e portões de acesso existentes, deverá ser instalado tapume em madeira compensada resinada e=12mm, inclusive estrutura, pintados esmalte sintético e fundo branco nivelador.

Deverá ser providenciado locação de andaime adequado para execução dos serviços.

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, depósito para cimento, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18. Para áreas de execução de cada barracão ver memorial de quantitativo de civil.

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da SRE. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados de forma a não prejudicar o tráfego de pessoas e trabalhadores, nem obstruir a circulação de outros materiais. É essencial garantir o acesso livre aos equipamentos de combate a incêndio, bem como a portas e saídas de emergência. Além disso, o armazenamento não pode causar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, respeitando sempre o dimensionamento previsto. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por funcionários através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

2.2. REFORMA DO BLOCO

2.2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para essas modificações e demais melhorias, os seguintes serviços deverão ser executados:

- *Paredes:* lixamento para recebimentos de emassamento e pintura respectivamente e onde se fazer necessário retirada de reboco para reparos;
- *Pisos:* retirada de piso granilite em parte da circulação, cerâmico no hall de entrada e cimento das duas rampas;
- *Tetos:* lixamento para receber nova pintura, onde se fazer necessário retirada de reboco para reparos e retirada de forro PVC;

Toda área de reforma deverá ser limpa. A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

2.2.2 PAINES

As divisórias em gesso acartonado (drywall) deverão ter dimensões, forma e detalhes específicos, indicados no projeto. A placa divisória deverá ter as bordas e superfícies lisas, sem irregularidades.

2.2.3 ESQUADRIAS

Esquadria de madeira

As portas existentes deverão ser lixadas para uma nova camada de verniz a três demãos.

2.2.4 TETOS, PAREDES E PISOS

Piso cimentado

A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. O traço deve ser ajustado, observando-se a característica da argamassa quanto à trabalhabilidade. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não deve ser executado em dias chuvosos e devem ser protegidos da ação direta do sol logo após a aplicação. Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Sobre a base de regularização, serão colocadas as juntas de dilatação, que poderão ser de plástico, vidro ou outro material compatível formando quadrados.

Piso cerâmico

Os ambientes que serão executados em revestimento cerâmico conforme especificação de projeto. Piso em porcelanato Cimento Cinza Bold, 60x60cm, acabamento acetinado, Portobello ou equivalente, rodapé em granito 7x2cm cor Cinza Andorinha, PEI 5.

Para o assentamento dos pisos cerâmicos deve-se executar uma regularização com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, espessura 3cm a 5cm, conforme os níveis dos ambientes definidos no projeto arquitetônico.

Antes de assentar o piso, a base deve estar devidamente preparada, com uma superfície lisa e isenta de poeira e de qualquer irregularidade. Após a execução de lastro regularizado a fixação do piso se dará com utilização de argamassa colante AC3 e rejunte.

Pintura de tetos e paredes

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

Descrição dos ambientes

Salas com forro existente

PISO: Piso existente de argamassa de alta resistência tipo granilite polido, em malha de 1.00x1.00m com junta plástica, cor cinza claro + resina epóxi.

PAREDE: Rodapé de faixa de granito cinza com largura de 7 cm, emassamento com duas demãos de massa PVA e pintura acrílica a 3 demãos, cor marfim, sobre reboco e selador.

TETO: Forro em gesso acartonado liso em placas st espessura 12,5mm, estruturado com perfis metálicos galvanizados longitudinais, espaçados a cada 0,60m, juntas fitadas e emassadas, com emassamento a 2 demãos e pintura pva cor branco sob selador a duas demãos.

Salas sem forro existente

PISO: Piso existente de argamassa de alta resistência tipo granilite polido, em malha de 1.00x1.00m com junta plástica, cor cinza claro + resina epóxi.

PAREDE: Rodapé de faixa de granito cinza com largura de 7 cm, emassamento com duas demãos de massa PVA e pintura acrílica a 3 demãos, cor marfim, sobre reboco e selador.

TETO: Laje em concreto emassada com duas demãos de massa PVA e pintada com três demãos de tinta acrílica sobre selador, na cor branco neve.

Circulações

PISO: Piso existente de argamassa de alta resistência tipo granilite polido, em malha de 1.00x1.00m com junta plástica, cor cinza claro + resina epóxi.

PAREDE: Rodapé de faixa de granito cinza com largura de 7 cm, emassamento com duas demãos de massa PVA e pintura acrílica a 3 demãos, cor areia, sobre reboco e selador.

TETO: Laje em concreto emassada com duas demãos de massa PVA e pintada com duas demãos de tinta acrílica sobre selador, na cor branco neve.

Hall de entrada

PISO: Porcelanato polido retificado, acabamento acetinado, dim. 60x60cm, ref de cor cimento cinza Bold, ref. Portobello ou equivalente, junta de 1mm, rejunte cinza claro.

PAREDE: Rodapé de faixa de granito cinza com largura de 7 cm, emassamento com duas demãos de massa PVA e pintura acrílica a 3 demãos, cor areia, sobre reboco e selador.

TETO: Laje em concreto emassada com duas demãos de massa PVA e pintada com duas demãos de tinta acrílica sobre selador, na cor branco neve.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

Muretas/Muro/Casa de gás/Casa de lixo

PAREDE: Aplicação de massa PVA a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos sobre selador, na cor Biscoito Caseiro conforme disposto em projeto.

Cisterna

PAREDE: Aplicação de massa PVA a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos sobre selador, na cor Esqui na Neve conforme disposto em projeto.

Fachadas

PAREDE: Aplicação de massa PVA a duas demãos e pintura com tinta acrílica a três demãos sobre selador, na cor Azul Oceano conforme disposto em projeto.

Rampas

PISO: Piso cimentado liso com 1.5 cm de espessura, de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e juntas plásticas em quadros de 1 m

Pavimentação externa em áreas descobertas

PISO: Piso intertravado tipo holandês, cor cinza, espessura 8mm, assentado no formato “espinha de peixe”, sob pó de pedra.

2.3. CISTERNA (RESERVATÓRIO DE D'ÁGUA)

2.3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

O local para a construção do reservatório deverá ser limpo.

Retirada de Pavi-s para passagem de nova tubulação.

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.

2.3.2 PAREDES E PAINÉIS

Blocos vazados de concreto

Execução de vãos em alvenaria de vedação em cobogó de concreto 40 x 40 x 10 cm, tipo reto, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura das juntas 15 mm, nas dimensões e locais indicados em projeto, e receberão pintura com tinta acrílica, inclusive selador acrílico, a duas demãos na cor branca semi-brilho.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

Alvenaria de blocos de concreto

Execução de alvenaria de blocos de concreto canaleta estrutural (9x19x39cm) preenchidos com concreto 20MPa, com resistência mínima a compressão de 4.5MPa, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento de 9cm, para confecção das vigas.

Execução de alvenaria de blocos de concreto estrutural (9x19x39cm) preenchidos com concreto 20MPa, com resistência mínima a compressão de 4.5MPa assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento de 9cm, para confecção dos pilares.

Executar alvenaria de vedação em blocos de concreto 9x19x39cm, com resistência mínimo a compressão de 2.5 MPa, assentadas com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8, espessuras das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento de 9cm.

2.3.3 ESQUADRIAS

Esquadrias metálicas

Serão instalados portões de abrir com duas folhas com estrutura em tubo de aço galvanizado Ø2", requadro em barra chata de aço galvanizado 1.1/2"x1/4", fechamento em chapa de aço galvanizada N.14, gonzo 1" e trinco com porta cadeado, e cadeado 40 mm, trinco/ferrolho em pino redondo de aço zincado para portão, nas dimensões 3.60x3.20m (P1), e portão de abrir de uma folha, confeccionado em chapa de aço galvanizado, com estrutura em tubo metálico, gonzo com dobradiça alongada e trinco com porta cadeado e cadeado, inclusive chumbamento, nas dimensões 0.80x2.10m (P2) inclusive chumbamento.

Os portões receberão pintura com tinta esmalte sintético, a duas demãos, inclusive fundo anticorrosivo a uma demão.

2.3.4 COBERTURA

A nova cobertura será em telha em aço galvanizado trapezoidal 40, espessura de 0.50mm, pintura cor branca nas duas faces, as quais serão instaladas em estrutura confeccionadas com perfis metálicos conforme o projeto estrutural, incluindo acessórios de fixação e os respectivos acabamentos, conforme indicado em projeto.

O recebimento e instalações das telhas metálicas deve seguir a descrição do item 2.2.5 deste memorial.

A nova estrutura metálica para cobertura deverá receber pintura poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex, espessura mínima de 50 micra.



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

2.3.5 REVESTIMENTOS E PINTURA DE PAREDES

Sobre todas as alvenarias deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm, e sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, com exceção dos vãos em cobogó.

As paredes internas deverão ser emassadas a duas demãos com massa a base de PVA, e pintadas com tinta látex PVA, inclusive selador em paredes e forros, a três demãos, na cor cromo suave.

As paredes externas receberão textura acrílica fina aplicada a uma demão com utilização de rolo de lã para textura, sobre selador acrílico e pintura a três demãos com tinta acrílica inclusive selador, na cor cromo suave.

2.3.6 PISOS

Executar piso de concreto desempenado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na espessura de 3 cm, com juntas plásticas em quadros de 1m, na cor natural, sobre base de regularização em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e espessura de 3 cm.

Deverão ser seguidas as recomendações descritas do item 2.2.7 para pisos cimentados deste memorial.

2.4. ÁREAS EXTERNAS

2.4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a área externa, faz-se necessário limpar o local, bem como demolir cobertura da área de estacionamento de moto, mesas e bancos de concreto existentes.

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto.

2.4.2 PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será em blocos intertravados pré-moldados de concreto tipo holandês ou equivalente, com dimensões 200x100x80mm, na cor natural, resistência a compressão mínima de 35MPa, assentados sobre colchão de pó de pedra na espessura de 5 cm e brita graduada espessura de 7 cm.

Execução de calçada em concreto estrutural $F_{ck}=30\text{MPa}$, executada com uma base de concreto magro esp.5 cm, tela soldada em aço CA-60 Ø4.2 mm, tipo Telcon Q-138, incluindo preparo de caixa e regularização de base, esp.10 cm. A delimitação da pavimentação e/ou calçada deverá ser



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

em meio-fio de concreto pré-moldado com dimensões de 10x12x30x100 cm, rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

3. PLANO DE ATAQUE

As intervenções a serem realizadas na unidade deverão ser executadas de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Tratam-se de diretrizes gerais para o desenvolvimento da obra. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

ETAPA 01 – Alocar canteiro de obras.

ETAPA 02 – Executar as demolições na área externa.

ETAPA 03 – Construir a subestação, o reservatório d'água (cisterna), reforma do 1º pavimento e reconstrução da calçada.

ETAPA 04 – Reforma do 2º pavimento.

ETAPA 05 – Desmobilização.

Notas Gerais:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.
- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos funcionários.
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.
- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: REFORMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: R0
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO – WILSON RODRIGUES GONÇALVES – CAU/ES A24721-9	ARQUIVO: COL13-P03-AQ-AP-R0-01

executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;

- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos.

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

5. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

Todo material especificado em projeto deve atender às normas brasileiras específicas ou relativas a cada um deles. Em casos particulares, podem ser citadas normas ou especificações estrangeiras que confrontem com aquelas expedidas pela ABNT, prevalecendo os padrões mais rígidos de qualidade quanto à resistência, durabilidade, desempenho e confiabilidade.

6. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Durante a realização da obra, a CONTRATADA deverá observar com atenção a limpeza permanente da obra, principalmente com relação a materiais e entulhos que ofereçam riscos, tais como vergalhões de aço, produtos químicos e outros.

Na entrega da obra todas as dependências internas da edificação deverão ser limpas e isentas de poeira e outros resíduos; as louças, metais e farragens deverão estar isentas de manchas ou restos de materiais e entregues sem riscos ou arranhões; as eventuais manchas e respingos de pintura nas paredes e pisos deverão ser removidos; as áreas molhadas compostas por ambientes revestidos por azulejos deverão depois de lavadas serem enxugadas.

Ao final da obra, todo o entulho e o lixo deverão ser removidos do terreno, sendo cuidadosamente limpo em todas as dependências internas e externas da edificação. Todos os resíduos deverão ser enviados para locais adequados e devidamente licenciados pelos órgãos ambientais competentes.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO
TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 28/01/2025 15:34:11 -03:00

ARIOVALDO LUSTOSA RORIZ JÚNIOR
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - MAIA MELO ENGENHARIA
LTDA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 28/01/2025 15:29:18 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO - MAIA MELO
ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 28/01/2025 13:19:37 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/01/2025 15:34:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO (TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-RNK28K>